

A Santa Vontade de Deus

Paris, 16 de Junho de 2011

Aos Benfeitores, Amigos, Directores e Corpo Docente
Da Província de HAITI

De passagem por França, antes de regressar, tenho o prazer de lhes enviar estas linhas para vos agradecer e informar.

Em primeiro lugar, obrigada a todos e a cada um, pela sua generosidade para com Haiti e, muito particularmente para com as Irmãs, alunos e pobres... Quantas iniciativas, actividades, colectas, organizadas nas paróquias e nas escolas, nos lares e mesmo nas famílias para vir em nossa ajuda! E que dizer dos dons anónimos? Das orações? Dos sacrifícios? Enfim, dos esforços de todos os géneros! Só Deus o sabe e pode avaliar! Obrigada a todos vós queridos amigos, benfeitores de todos os tempos e de hoje, doadores desde o acontecimento de 12 de Janeiro. Obrigada às famílias que ensinaram os seus filhos a partilhar. Obrigada aos alunos de diferentes escolas, pequenos e grandes. Um obrigada especial aos nosso amigos e benfeitores de Nantes. Enfim, um sincero obrigada à haïciana: Mèsi, mèsi, mèsi anpil! muito obrigada!"

Como vai a situação em Haiti – perguntam-me muitas vezes aqui?

A tarefa é imensa. Avançamos pouco a pouco, mas mesmo assim progredimos. Na capital, há ainda muitos destroços a retirar. A maior parte das escolas, em quase todas as zonas atingidas estão obstruídas. Muitas funcionam ainda em tendas, o que durará algum tempo. Temos em toda a Província mais de uma dezena de aulas em tendas, outras em hangares, semi-permanentes que podem durar de 3 a 5 anos. Algumas foram construídas pela UNICEF. Graças aos dons recebidos, construímos outros módulos substituindo os toldos das tendas por chapas metálicas, porque a armação metálica era sólida e fizemos janelas ou pusemos cortinas. Foi substituído o mobiliário em algumas aulas. Mas ainda há tanto para fazer! Foram dados fornecimentos escolares aos alunos. Estão em construção seis salas de aula para a Escola Madre Luísa.

A refeição do meio-dia, mais substancial, é apreciada pelos alunos e seus pais. Em Cap, um restaurante-Cluny, para as pequenas bolsas, permitiu alimentar mais de um e dar alegria a um grande número. Quase todas as escolas trabalharam durante o ano, excepto por altura da campanha eleitoral e, mais especialmente nos dias da publicação dos resultados. Esperamos encerrar o ano escolar no fim deste mês. As chuvas foram abundantes no decurso do mês de Maio.

Atingimos mais de 10.000 alunos nas nossas 14 Escolas primárias, 3 secundárias, 1 Escola Normal para professores, 2 profissionais e 7 Centros de alfabetização...

Prosegue a demolição do Noviciado. Esperamos reconstruir um alojamento mais simples para as jovens em formação que estão actualmente em França e que devem regressar ao país em Setembro. Graças ao Cor Unum tão vivo na Congregação, à abertura e à bondade da nossa Superiora Geral, à atenção de umas e outras Irmãs, as noviças vivem o seu ano canónico na Casa-Mãe, em Paris, e disso estão felizes e reconhecidas.

Os trabalhos da casa Provincial vão-se aproximando do fim. O nosso Dispensário da Providência, muito estragado com o sismo, espera retomar a sua forma através de um projecto de Espoir Santé Caraïbes, que já enviou material para a construção dos módulos. Obrigada Dr. Caussé e sua esposa. Um grupo de benévolo da Trindade decidiu financiar a Madeleine, mas a compra do terreno não é fácil.

Para contribuir a um ambiente mais são, temos o projecto de na próxima abertura do ano escolar entregar o material escolar aos pais e aos alunos em sacos de tecido ou de papel com a sigla SJC de um lado e do outro uma árvore. Pensamos também substituir, na cantina, o carvão de madeira por gás propano. Este último projecto é muito dispendioso. Mas penso que o devemos executar se queremos cortar o mal pela raiz.

Enfim, queridos Benfeitores e Amigos da Província, permito-me convidá-los a fazer vosso o texto de S. Paulo aos Coríntios: *“Deus é poderoso para vos cumular com toda a espécie de graças, para que, tendo sempre em todas as coisas o necessário, vos fique ainda muito para toda a espécie de boas obras”*. (2Cor 9,8)

Asseguro-os da gratidão e da oração fraterna das Irmãs, dos alunos, dos pais, de todos aqueles que o Senhor põe no nosso caminho e que beneficiam da vossa generosidade. Desejo a cada um agradável repouso durante o Verão.

Sr. Chistine Gervais